



Análise do emprego na mesorregião Norte Fluminense a partir do método shift-share nos anos de 2005 e 2016

Débora do Couto Ramos Gama, Alcimar das Chagas Ribeiro

O emprego é um fundamento econômico importante e conhecer a sua real movimentação é essencial para a política de desenvolvimento regional. O presente artigo tem o objetivo de analisar a dinâmica do emprego formal na mesorregião Norte Fluminense. Os dados utilizados são referentes aos anos de 2005 a 2016, sendo estes obtidos no site da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). Para a sua combinação em seus devidos setores de atividade, foi utilizado o método shift-share, com vista a realizar análises sobre a variação real do emprego, efeito alocação, especialização e vantagem competitiva nas unidades avaliadas. O ponto inicial do método é a descrição da variação real do emprego do setor i na mesorregião j (ΔE_{ij}) como sendo igual à soma da variação teórica ($E_{ij}^0 e$), variação estrutural ($E_{ij}^0 (e_i - e)$) e variação diferencial ($E_{ij}^0 (e_{ij} - e_i)$), mostrado na equação a seguir: $\Delta E_{ij} = E_{ij}^0 e + E_{ij}^0 (e_i - e) + E_{ij}^0 (e_{ij} - e_i)$. A modelagem se dividiu em duas partes: a primeira, referente à mesorregião frente ao estado e , e a segunda, envolvendo as cidades e a própria mesorregião. Foram analisados oito setores em nove cidades da mesorregião. Os resultados encontrados, de acordo com o método, indicaram regiões especializadas e não especializadas, assim como locais competitivos e não competitivos. Os setores de Serviços, Comércio e Adm. Pública tiveram uma geração de emprego mais significativa com +14.979, +8.165 e +7.381 respectivamente. Já o Agropecuário foi o único que perdeu postos de emprego com um saldo negativo de -2.651 de pessoal empregado. Auxiliariamente, estudo da (FIRJAN), indica que a mesorregião apresentou queda na sua atividade econômica no mês de dezembro de 2016, tendo o volume de produção sofrido um decréscimo, influenciando o número de pessoal empregado, registrando diminuição em relação à índices anteriores. O presente estudo conclui que nos setores com maior geração de emprego para a mesorregião, a cidade de São João da Barra foi a que obteve melhores resultados de dinamismo e vantagem locacional, só não obtendo este resultado em um dos três setores, que foi Adm. Pública, mostrando que os outros 2 setores na cidade estão em pleno desenvolvimento e com tendência a continuar neste caminho. Importante acentuar que o município é sede do porto do Açú. Assim a pesquisa alcançou seu objetivo de identificar regiões dinâmicas na Mesorregião.

Palavras-chave: Shift-Share, Desenvolvimento Econômico, Rio de Janeiro.

Instituição de fomento: UENF.